



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA (ENSP) DA FIOCRUZ

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 3ª edição, de 01/11/2022 a 04/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-001-4

ROMEIRO; JANETE DE SOUZA ¹, ANDRADE; ZELIA PIMENTEL ²

RESUMO

Introdução: A agregação dos trabalhadores com conhecimento em práticas integrativas e complementares em saúde iniciou-se em 2020 a partir da atuação de um grupo de trabalho (GT) multidisciplinar.

Objetivo: Propor estratégias para a implementação das PICS na ENSP (Brasil, 2018), nas dimensões do cuidado, ensino e pesquisa. Baseado na PNPIC (Brasil, 2006), que considera o “indivíduo na sua dimensão global - sem perder de vista a sua singularidade, quando da explicação de seus processos de adoecimento e de saúde” o GT vem apoiar, com a oferta das PICS, para a integralidade da atenção à saúde dos servidores, alunos, estagiários e usuários dos serviços de saúde. **Métodos:** O trabalho tem início na identificação dos trabalhadores e suas habilitações em PICS, e a partir disso foi elaborado um plano de capacitação e organização dos espaços para as ofertas, presenciais e remotas. Foi utilizada a ferramenta WhatsApp como canal para manter os terapeutas em contato, divulgando atividades disponíveis e ações realizadas, além de encontros virtuais e presenciais. A proposta foi atuar de forma interdepartamental, agregando profissionais de áreas e unidades diversas da Fiocruz. **Resultados:** Em 2021 foi iniciada a formação em Terapia Comunitária Integrativa (TCI) e em 2022 as formações em Aromaterapia e Ozonioterapia. Como forma de promoção à saúde, as PICS foram apresentadas aos usuários do SUS, através de programas institucionais, como o TeleSaúde, Saúde da Mulher, Hipertensão e Diabetes e Tabagismo. Vinculado ao Serviço de Gestão do Trabalho, foram divulgados eventos de datas comemorativas e institucionais para público interno e externo, organização de evento científico, buscando reunir pesquisadores e interessados em diversos âmbitos do saber, divulgação em mídias digitais como Youtube, Instagram e no Portal da ENSP. As PICS ofertadas abrangem Aromaterapia, Auriculoterapia, Imposição de Mãos, Meditação, Reiki, TCI e Terapia Floral.

Conclusão: Os resultados alcançados foram facilitados pela forma de gestão participativa e horizontal com que o GT PICS atua. Utilizando tecnologia social de design de projetos, baseada em linguagem e práticas

¹ ENSP/FIOCRUZ, janeteromeiro@yahoo.com.br

² ENSP/FIOCRUZ, ZELIA.ANDRADE@ENSP.FIOCRUZ.BR

inclusivas que valorizam a sabedoria coletiva, os trabalhadores escolhem as atividades a serem executadas, pactuando prazos e resultados, e mantêm registro em atas das decisões de forma a garantir a legitimidade das ações realizadas.(Dragon Dreaming, 2022) Também, pelo apoio da Direção com a inserção de registros no Planejamento Institucional, disponibilização de recursos orçamentários para formação de novos terapeutas, aquisição de materiais permanentes e de consumo, e em processo de consolidação de espaço físico para as práticas presenciais. Devido à falta de legislação da profissão de terapeuta em PICS, e para proteção institucional, os trabalhadores assinaram termo de compromisso para a atuação como voluntários. Muito ainda temos que realizar e consolidar. Temos vivenciado a receptividade das PICS por outros profissionais de saúde e o público atendido - usuários do SUS e pelos trabalhadores como um todo. Em 1986 as primeiras práticas, hoje consideradas integrativas e complementares, foram ofertadas no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, que tem sido um apoiador importante na formação de novos terapeutas em PICS, liberação dos trabalhadores para participação em eventos científicos, na aquisição de materiais para atendimentos e na disponibilização de espaço físico. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971 de 03 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de Implantação de Serviços de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. DRAGON DREAMING. Manual Desenho de projetos. Site Dragon Dreaming. Acesso em 31/10/2022. Resumo sem apresentação.

PALAVRAS-CHAVE: SUS, PNPIC, GESTÃO PARTICIPATIVA, INTEGRALIDADE EM SAÚDE, ATENÇÃO À SAÚDE